

## **Lógicas e estratégias espaciais de organização do ramo farmacêutico em Campos dos Goytacazes-RJ**

A.C. Silva<sup>1\*</sup>; L.B Santos <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Fluminense; <sup>2</sup>Universidade Federal Fluminense

\*silvaamanda@id.uff.br

Nos dias atuais, observa-se a expansão das grandes redes de farmácias na cidade de Campos dos Goytacazes e uma reorganização espacial do ramo com as novas lógicas e estratégias espaciais de localização na cidade. Os novos estabelecimentos têm sido instalados, além do centro histórico, nas principais vias de circulação da cidade, alterando a dinâmica de uso e ocupação do solo preexistentes e atraindo novos fluxos de diferentes direções. As farmácias se tornaram estabelecimentos que comercializam medicamentos, produtos de higiene, perfumaria, produtos de beleza e maquiagem, oferecendo variados serviços, como por exemplo aferição de pressão arterial, glicose e teste de covid-19, possuem caixas eletrônicos 24 horas, serviços de recarga de celular, entre outros. Sendo assim, as farmácias já fazem parte da configuração da cidade, pois exercem um papel fundamental à população, não só pela comercialização de medicamentos, mas também com a oferta de outros serviços e produtos. Este trabalho visa analisar a lógica e as estratégias espaciais de localização das farmácias em Campos dos Goytacazes e a dinâmica de concorrência entre os capitais no período de 2011 até 2020. A metodologia utilizada abrangeu a compilação bibliográfica sobre temas atinentes à pesquisa (reestruturação urbana e da cidade, varejo farmacêutico, cidades médias, rede urbana, concentração e centralização do capital), o levantamento de dados secundários (RAIS/CAGED, SIDRA/IBGE), a observação sistemática e a sistematização e análise dos dados. No período de 2011 a 2020, os estabelecimentos de comércio de produtos farmacêuticos sem manipulação de fórmulas saltaram de 150 para 253 (68,6%) em Campos dos Goytacazes, enquanto o emprego aumentou de 914 para 1.741 (90,4%). Parte desse incremento está relacionado à instalação de grandes redes extralocais, muitas delas com capital aberto em bolsa de valores. A lógica espacial dessas redes consiste no interesse pela dilatação dos seus espaços de atuação, incorporando centros urbanos importantes para além das regiões metropolitanas. Essa expansão é uma condição subjacente à reprodução ampliada desses capitais, que são impelidos a ampliar sua lucratividade considerando os seus nexos com o capital financeiro. Na cidade de Campos dos Goytacazes, as estratégias locacionais desses capitais mostram uma nítida procura pelo centro histórico e seu prolongamento (Pelinca) e pelas vias de circulação que conectam os bairros mais afastados ao centro da cidade.

Palavras-chave: Cidades médias, Lógicas e estratégias espaciais, Campos dos Goytacazes.

Instituição de fomento: UFF Campos